



*Vivi um tempo
embalsamada pelo ódio...
Quanto mal me fiz!*

*Vivi outros tempos
inebriada de vida
insana,
desregrada,
imediatista...
Em que tudo
precisava ser
feito
e vivido
em um só instante!*

Vivi em meio à mentira,
camuflada pelo êxtase de querer
ser
e fazer
o que não fizera.

Vivi?
Não sei...
Sobrevivi?
Talvez.

Hoje a maturidade me faz repensar.

Vivo o presente,
penso no futuro,
planejo,
organizo,
refaço o que desfiz...
rearranjo meu coração e minha alma.
Não penso mais como o poeta:
"infinito enquanto dure",
procuro um equilíbrio racional
necessário à vida espiritual...

Perco amigos?

Quem sabe...

Mas busco a felicidade plena,

a paz serena...

Reencontro-me!

Consigo estar só,

alegrar-me com minhas recordações

secretas

guardadas em um baú

que a alma preserva

no sótão do coração.

Aberta ao mundo,

me imponho,

não mais me exponho.

Faço o que quero,

o que penso ser o melhor.

Faço vir

a mim

a alegria de ter

em mim

a segurança.

Mantenho a calma,
extinguo a mágoa,
expurgo a raiva,
preservo a serenidade.

Tenho em mim
o filho,
o pai,
a mãe,
o irmão,
o amigo...

Verdadeiramente fiéis à vida que escolhi:
digna,
cheia de encantos,
repleta de poesia.

(Bia Carvalho)